

Resumo de todo o conteúdo de Portugues da 1a série (exceto a parte de verbos)

Aspectos da linguagem

Signo linguístico é tudo aquilo que possui significante e significado.

Significante (ou plano de expressão, **forma**)

É a parte que se percebe. Essa percepção pode se dar de diversas formas (visuais, auditivas, através da leitura, dentre outras maneiras).

Significado (plano de conteúdo, representação mental, conceito)

É a interpretação que se atribui a essa percepção.

Significante — a parte perceptível

Significado — a interpretação a partir do que é percebido

Dentro da língua, o significante é arbitrário, variando conforme a língua (portugues, inglês, etc). Já o significado é universal

O signo, por ser uma convenção social, não existe fora da sociedade.

Linguagem é a capacidade do ser humano de comunicar de ideias ou sentimentos seja através de gestos, sons, símbolos ou palavras.

A língua é um tipo de linguagem verbal.

Para existir linguagem verbal é preciso existir uma língua ou código comum entre os falantes de uma mesma sociedade.

Ex: língua portuguesa.

Funções da linguagem

Ao emitir uma mensagem, o emissor sempre tem um objetivo. É esse objetivo que determina a função da linguagem no contexto comunicativo.

Uma mesma mensagem pode ter, simultaneamente, mais de uma função. Entretanto, uma sempre prevalecerá sobre as outras.

Função referencial

Também chamada de função informativa, a função referencial tem como objetivo principal informar, referenciar algo. As notícias são bons exemplos de função referencial. Bulas de remédio e manuais.

Função conativa (ou apelativa)

Ocorre a função conativa, ou apelativa, quando o emissor tenta convencer ou persuadir o receptor a praticar determinada ação. É comum o uso dos verbos no Imperativo, como:

Vote em mim!

Função emotiva ou expressiva:

Na função emotiva, o emissor tem como objetivo principal transmitir suas emoções, sentimentos e subjetividades por meio da própria opinião. É focada no emissor.

Características: subjetividade, visão íntima, unilateralidade, opiniões e relatos pessoais.

Função metalinguística

É a utilização do código para falar do próprio código: uma pessoa falando do ato de falar, outra escrevendo sobre o ato de escrever, palavras que explicam o significado de outras palavras.

Função fática

É aquela responsável pela abertura ou manutenção do canal comunicativo. Perguntas como “tudo bem?” fazem parte dessa função.

Ex: Alô!

Função poética

É característica das obras literárias que possui como marca a utilização do sentido conotativo das palavras. Nessa função, o emissor preocupa-se de que maneira a mensagem será transmitida por meio da escolha de palavras, das expressões, das figuras de linguagem visando a estética textual.

Figuras de linguagem

Comparação

Consiste em aproximar dois seres em razão de alguma semelhança existente entre eles por meio de um elemento comparativo expresso: como, tal qual, que nem, igual a etc.

Ex: Você é que nem animal.

Metáfora

É a figura de linguagem que consiste no emprego de uma palavra com sentido que não lhe é comum ou próprio para que seja possível realizar uma comparação implícita.

Ex: “Dos meus olhos escorreram pérolas” “Você é luz, raio, estrela e luar.”

Metonímia

Na metonímia, as palavras são usadas por aproximação ou substituição mas mantendo uma relação de proximidade entre o sentido de um termo e o sentido do termo que o substitui.

Ex: “Lemos Machado de Assis” — Trocar a obra pelo autor.

Antítese

É a figura da linguagem que consiste no emprego de palavras com sentidos contrários.

Alto – Baixo

Claro– Escuro

Ex: “Uma noite longa para uma vida curta”

Paradoxo

Quando os elementos de um enunciado se excluem, apresentando uma afirmação aparentemente sem lógica. Não são ideias necessariamente contrárias.

Ex: “mudaram as estações e nada mudou”
“o para sempre sempre acaba”

Personificação

Consiste em atribuir linguagem, sentimentos e ações próprias dos seres humanos a seres inanimados ou irracionais.

Ex: “meu cachorro sorriu”

Hipérbole

Consiste em empregar o exagero como forma de expressão.

Ex: “vou morrer de rir”

Eufemismo

Consiste no emprego de uma palavra ou expressão no lugar de outra considerada desagradável ou chocante. Tenta abrandar uma fala muito dura.

Ex: “ Vovô foi jogar xadrez com São Pedro.

Ironia

Fazer uma afirmação querendo dizer o contrário.

Anáfora

Consiste na repetição da mesma palavra ou construção no início de várias orações, períodos ou versos. Repetição da primeira palavra do verso.

Ex: “Quando eu não tinha nada, eu quis
Quando tudo era ausência, esperei
Quando tive frio, tremi.”

Aliteração

Consiste na repetição de fonemas (sons) consonantais. Pode ajudar na melodia ou compreensão do texto.

Ex: “ minha mina, minha amiga
minha namorada
minha gata, mina sina
do meu condomínio
Minha musa, minha vida.
minha mona lisa”

Assonância

Repetição de fonemas (sons) vocálicos. Pode ajudar na melodia ou compreensão do texto.

Ex: A minha alma tá armada
e apontada para a cara.

Paralelismo

É uma sucessão de expressões que mantêm a mesma simetria, ou seja, uma estrutura paralela. Os versos, na maioria desses casos, irão começar de forma idêntica e terminar diferentes.

Em todo paralelismo há uma anáfora, mas em nem toda anáfora há um paralelismo.

Gêneros Textuais

Grupos de texto que se aproximam por suas características intrínsecas.

Propriedades do gênero:

-características formais (estrutura: versos, parágrafos etc)

-suporte de circulação (onde foi publicado e faz diferença no gênero que se estabelece) Um texto escrito num livro de crônicas será associado a uma crônica.

-tema abordado (o tema abordado tem estreita relação com o gênero do texto)

-intenção comunicativa (o que o autor pretende com o texto produzido)

Modos de organização textual (tipos de texto)

Narrativo - Presença de uma história contada num tempo e num espaço determinado por um narrador e possui personagens. Ex: conto, crônica, romance, novela.

Argumentativo - Dar um ponto de vista. Sua intenção comunicativa é persuadir alguém. Exs: dissertação, editorial, propaganda.

Expositivo - Apresenta as informações sem querer convencer alguém. Não possui argumentos. Exs: notícias, artigo científico, relato.

Descritivo - Descreve alguma coisa. Um classificado é descritivo, assim como um currículo. Exs: "... tem 2 quartos."

Injuntivo - Explica como fazer algo. Receita, tutorial são exemplos de textos injuntivos.

Ambiguidade

A ambiguidade é um fenômeno ligado a traços discursivos do enunciado, ocorrendo sempre que uma mesma frase apresenta vários sentidos, sendo, então, suscetível a diferentes interpretações.

Relações lexicais

Sinonimia - Ideias semelhantes. Processo de assemelhação, semelhança.

Aquela menina é **bonita** x aquela menina é **linda**. (são parecidos mas não são iguais)

Antonímia - Processo de oposição.

bem x mal

Homonímia - Área da semântica que trabalha com as palavras que são iguais no som e/ou na escrita, porém tem significados diferentes.

Homônimos homógrafos - escrita igual e som diferente.

Ex: Eu **começo** a fazer isso / O **começo** do filme .

homônimos homófonos - som igual e escrita diferente

Ex: Ele pregou a **tacha** na parede / Ele não pagou a **taxa** do banco .

homônimos perfeitos - escrita igual e som igual.

Ex: manga / manga.

Ex: Eu **cedo** o livro para ela / Eu acordei **cedo**.

Paronímia - Palavras parecidas na escrita e no som, porém tem significados diferentes.

Ex: comprimento x cumprimento.

Ex: espião / espigão .

Polissemia: Quando uma palavra assume diferentes significados, sentidos. Carga semântica múltipla porém vai depender de cada contexto utilizado . Ex: a manga fruta/ e a manga camisa. A polissemia é **correta** na língua. Diferem o sentido a partir do contexto.

Ambiguidade

A ambiguidade é um fenômeno ligado a traços discursivos do enunciado, ocorrendo sempre que uma mesma frase apresenta vários sentidos, sendo, então, suscetível a diferentes interpretações.

Um trecho ou expressão com mais de um entendimento possível causando consequências na compreensão. De forma geral, é um erro.

Ex: Eu avisei ao aluno que estava doente.

Ex: Eu peguei o ônibus correndo.

A ambiguidade de ordem fonética acontece quando uma unidade sonora é pronunciada sem interrupção, tornando palavras diferentes potencialmente ambíguas. Em português, é o caso de “agosto” – oitavo mês do ano – e “a gosto” – locução adverbial.

A ambiguidade gramatical se dá pela estrutura e ordem da frase.

Ex: Vi uma foto sua no metrô.

Ambiguidade lexical - se dá pela polissemia ou homonímia.

Palavra com mais de um sentido ou os homônimos (escrita e/ou sons iguais).

Neologismo

É um fenômeno linguístico que consiste na criação de palavras. Pode se dar de diferentes formas, seja gerando uma palavra (estrutura) nova, seja utilizando uma palavra (estrutura) que já existe, dando a ela um novo significado .

Neologismo semântico - A palavra já existe na língua, porém agora assume um novo significado.

Ex: Deu zebra. O Brasil está em crise.

Neologismo vocabular - A palavra originalmente não existe na língua, ela é criada. Ex: meu amigo é superlegal / Ele é inteligentudo.

Variação Linguística

É a capacidade que a língua tem de se transformar e se adaptar de acordo com alguns componentes: história(tempo), grupos sociais, regiões e estilo(situação formal ou informal).

Diacrônica(história) - É a modificação da maneira de falar conforme passa o tempo.

Ex: vossa mercê- vosmecê- você

Diatópica (regional)

Palavras diferentes ditas em regiões diferentes, mas que significam a mesma coisa.

Aipim=mandioca=macaxeira.

Entra também a parte fonética.

Diastrática (social)

Grupos sociais. Também pode ser relacionado a sexo. Classe social.
Gírias de grupos sociais(skatistas, etc)

Diafásica(estilo)

Situação de uso, formalidade ou informal.

Processos formadores de palavras

Morfologia - Estudo da formação da estrutura das palavras.

A menor unidade de estrutura é chamada de “morfema”.

Radical: É a parte mais importante da palavra. É a base, parte principal da estrutura.

Terra - radical terr (parte que não se altera) terráqueo

Afixos: são divididos em prefixos e sufixos.

Enterrar

Dentro do radical há a vogal temática, é a primeira vogal que se junta ao radical para a construção da palavra. Ex: Terra

Composição: Formação de uma nova palavra unindo palavras que já existem.
Mais de um radical.

Derivação- Formação de uma nova palavra mediante o acréscimo de termos a palavra já existente. **Um radical.**

Composição

Por justaposição: juntar duas palavras e construir uma nova sem alteração fonética. Sem perder fonemas e letras.

Ex: passatempo. (passa + tempo)
girassol (gira +sol) 2 “s” para não ter perda fonética.

Aglutinação : junta palavras e perde um fonema.

plano+alto= planalto.

Siglação

Redução de expressões a fim de formar palavras utilizando suas iniciais. Ex: USP.

Derivação

Na derivação usamos apenas 1 radical.

Tipos de derivação: prefixal, sufixal, prefixal e sufixal e parassintética.

FLEXÃO → Flexiona palavras por desinências (garoto, garota)

Prefixal: feliz - prefixo in = **infeliz**

Sufixal: feliz + sufixo mente= **felizmente**

Prefixal e sufixal: **infelizmente**

Repare que quando tiramos o sufixo e/ou o prefixo a palavra ainda faz sentido. Ex: infeliz - feliz - felizmente.

Parassintética : Há o acréscimo simultâneo de prefixo e sufixo. Na parassíntese quando tiramos um dos afixos(prefixo ou sufixo) a palavra perde o sentido.

Ex: **entardecer**

(tardecer e entarde não existem)

Regressiva: Mudo uma parte da palavra e muda a classe. Ela deixa de ser verbo e passa a ser substantivo abstrato. Ocorre a palavra nova é formada da palavra primitiva.

Caçar - a caça

Chorar - o choro

Amassar - o amasso

Criticar - o crítico.

Conversão ou imprópria : Uma palavra de uma classe vira outra por causa do contexto.

Azul(adjetivo) ---- o azul do céu. (substantivo)

Abreviação ou truncamento

Pneumático vira pneu. A palavra diminui, simplifica.

	Perde elementos	Muda de classe
Regressao	SIM	SIM
Abreviacao	SIM	NAO
Conversao	NAO	SIM

Justaposição

Ao ocorrer a união de duas ou mais palavras sem haver perdas fonéticas.

Ex: couve-flor.

Aglutinação

Há perda de uma vogal temática ou uma letra.

Ex: planalto. Hidrelétrico. Aguardente.

Mesclagem (perda de uma sílaba inteira ou mais)

Perda de segmentos da palavra(perda de vários elementos). É diferente da aglutinação que perde apenas 1 elemento(letra ou vogal temática).

Ex: caipilé (**s**acolé + caipir**inha**)

Paitrocinio (pai+**p**atrocínio)

Reduplicação

mãe - mamãe.

Aspectos da produtividade lexical

Motivação da criação de palavras

-Necessidade de nomeação

Novas palavras surgem para nomear invenções, fenômenos desconhecidos, cunhar tendências do mundo contemporâneo.

-Adequação ao contexto sintático

A função de mudança categorial está relacionada à necessidade de empregar uma palavra de tal classe em um ambiente sintático que requer uma classe diferente.

-Intenções dos usuários da língua

Caracteriza-se pela necessidade de o falante expressar carga emocional variada a partir do uso de processos morfológicos.

Continuação

Para entender o signo linguístico é necessário carregar conhecimento, depositar um diálogo do texto visto ou texto prévio.

Por discurso, entendemos toda atividade comunicativa, produtora de sentidos, ou melhor, de efeitos de sentidos, entre interlocutores (sujeitos situados social historicamente) nas suas relações internacionais. Pressupõe uma concepção de língua enquanto trabalho, atividade de construção de sentidos entre falantes na qual o que se diz significa em relação ao que não é dito, ao efeito que se pretende atingir; significa em relação ao lugar social de onde se diz, a quem se diz : significa em relação a outros discursos que circulam socialmente.

Dialogismo: Relação de interação entre o sentido depositado pelo ouvinte às informações que estão ali presentes naquele texto. “o dialogismo decorre da interação verbal que se estabelece entre o enunciador e o enunciatário, no espaço do texto.”

Polifonia: É a junção de vozes que interagem num discurso, que atravessam um discurso. Interação do discurso trazendo um ideário de fora.

Acontece com falas que trazem estereótipos (a fala da pessoa com um ideário estereotipado)

Intertextualidade com adesão (paráfrase) adere ao texto principal concordando com ele, reescrevendo-o muitas vezes.

Intertextualidade sem adesão (paródia) não concorda com o texto original, contesta-o ou ironiza, por exemplo.

Interdiscursividade - Diálogo entre discursos, sem necessariamente parecer na forma(texto), pois essa última característica é da intertextualidade.

Toda intertextualidade tem 2 vertentes: a desconstrução e a construção.

Détournement: Quando você desconstrói um ditado popular.

Ex: “quem é vivo sempre aparece” vira “quem é morto sempre aparece”.

Inferir é deduzir algo, sacar algo do texto.

O implícito, por sua vez, é dividido em dois: o pressuposto (infero, percebo a partir da superfície do texto) e o subentendido (preciso do contexto e de informações prévias).

Exemplo:

Pedro parou de fumar- esse é o conteúdo posto, presente ali na frase.

Já o conteúdo pressuposto - Pedro fumava antes. (sacamos a partir da superfície do texto).

Conteúdo subentendido - Pare de fumar você também. (precisamos do contexto em que aquilo foi dito para entender)

Entretanto, na atualidade não costumamos diferenciar esses 2 tipos de conteúdo implícito.